

Incra protege latifundiário em Rio Alto

O Projeto de Assentamento Rio Alto foi cortado e marcado pelo Incra há cerca de 5 anos, porém os poucos camponeses assentados acabaram sendo expulsos pelo latifundiário Dilson Caldato. Ele mandou arrancar as plaquetas de metal dos marcos colocados pelo Incra e passou a aterrorizar os camponeses com bandos armados. Atualmente cerca de 6 pistoleiros fazem rondas na área.

O projeto fica próximo ao distrito de Rio Alto que fica a 25 Km da cidade de Buritis.

Há cerca de 8 meses 50 famílias retomaram as terras. Segundo denunciam, o Incra protege o latifundiário, pois mesmo sabendo que é uma área de assentamento oficial não toma nenhuma iniciativa para expulsá-lo.

Neste período as famílias foram despejadas duas vezes por policias militares de Buritis, Monte Negro e pelo Comando de Operações Especiais de Ariquemes. O último despejo foi no dia 28 de janeiro, policiais espancaram dois camponeses com chutes e socos, pois um deles havia soltado foguetes quando as viaturas chegavam ao local para avisar as famílias.

Os policiais também roubaram uma bomba de passar fumaça contra malária.

No dia 14 de fevereiro novamente policiais de Buritis passaram próximo ao acampamento e efetuaram 4 disparos com espingardas calibre 12, chegando a derrubar a bandeira hasteada no acampamento.

A truculência da polícia só fez gerar mais revolta nas famílias que dois dias depois retornaram para a área. Um passo importante dado pelas famílias foi a sua decisão de se organizarem na Liga dos Camponeses Pobres.

Desde que retomaram as terras os camponeses já marcaram 80 lotes, a decisão é de resistir aos despejos, continuar o corte dos lotes e iniciar de imediato sua distribuição.